

Nota da editora (primeira edição)

Livraria José Olympio Editora

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

Livraria José Olympio Editora. Nota da editora (primeira edição). In: FRAGA, C. *Vida e Obra de Oswaldo Cruz* [online]. 2nd ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005, pp. 23-25. ISBN: 978-65-5708-099-3.
<https://doi.org/10.7476/9786557080993.0004>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

NOTA DA EDITORA (PRIMEIRA EDIÇÃO)

DADOS BIOGRÁFICOS DO AUTOR

NASCIDO EM MURITIBA, Estado da Bahia, a 15 de setembro de 1880, filho de Clementino Rocha Fraga e Córdula Magalhães Fraga, Clementino Fraga estudou as primeiras letras em sua cidade natal, com o Prof. José Pedro de Sousa, e o ginásio na capital baiana, onde foi discípulo do grande educador Ernesto Carneiro Ribeiro, nome que se tornou famoso no ambiente intelectual brasileiro de sua época, através da polêmica travada com Rui Barbosa.

Aos 17 anos Clementino Fraga matriculou-se na Faculdade de Medicina da Bahia, diplomando-se em 1903 com a tese *A Vontade, Estudo Psicofisiológico*. Em 1904 é nomeado, por concurso, Assistente da Faculdade onde havia estudado. Em 1906, também por concurso, obtém o cargo de Inspetor Sanitário, no Rio de Janeiro. Em 1910 é nomeado, depois de memorável concurso, Professor Substituto de Medicina Interna da Faculdade da Bahia. O Diário Oficial, de 17 de junho de 1910, publica nota oficial do Ministério da Justiça, que então superintendia os Negócios da Educação, “de que no concurso para Substituto da 6.^a Sessão da Faculdade de Medicina da Bahia, dos papéis remetidos pela Congregação, teve o governo ocasião de verificar que o aludido concurso foi dos mais brilhantes que se têm realizado nas faculdades de medicina. O Doutor Clementino Rocha Fraga Júnior foi classificado em 1.^o lugar por 16 votos da Congregação contra 4 dados ao seu concorrente”. Em 1913 foi Delegado brasilei-

ro no Congresso Internacional de Medicina, reunido em Londres, e no ano seguinte é nomeado Professor catedrático de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Bahia. Em 1925 foi transferido para a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, exercendo ainda, posteriormente, a direção do Departamento Nacional de Saúde Pública e a da campanha contra a febre amarela do Rio de Janeiro. Entre 1937 e 1940 foi Secretário de Saúde e Assistência do então Distrito Federal, na gestão do Prefeito Henrique Dodsworth. Por duas vezes exerceu o Prof. Clementino Fraga mandatos eletivos: a primeira de 1921 a 1925, pelo Estado da Bahia, e a segunda em 1951 pelo atual Estado da Guanabara, ambas como Deputado federal. Elegeu-se em 1939 para a Academia Brasileira de Letras, cadeira n.º 36, sucedendo a Afonso Celso. Sua carreira literária correu paralela à atividade científica, embora sempre conduzida numa linha de austeridade, discrição e equilíbrio, características que definem sua personalidade intelectual. Homem de ciência, antes de tudo, a disciplina dessa formação reflete-se sem dúvida na literatura que praticou, onde a forma é sempre castiça e tradicional na busca de suas raízes mais antigas. Além do magistério universitário, que exerceu por muitos anos, e da clínica a que se dedicou com permanente entusiasmo, Clementino Fraga não obteve apenas o reconhecimento dos discípulos e dos que, levados pelo destino, recorreram ao seu saber médico. Também instituições científicas e culturais, nacionais e estrangeiras, souberam reconhecer o grande valor de sua contribuição intelectual, concedendo-lhe numerosos títulos e honrarias. Entre essas instituições citam-se a Academia Nacional de Medicina, Academia de Medicina Militar, Academia das Ciências de Lisboa, Academia de Medicina de Paris, Sociedade Francesa de Tuberculose, Academia de Medicina de Buenos Aires, Sociedade Argentina de Fisiologia, Sociedade de Patologia Renal de Paris, Sociedade de Fisiologia do Uruguai e Sociedade Médica dos Hospitais de Paris, das quais o Prof. Clementino Fraga foi membro efetivo ou honorário. Clementino Fraga foi ainda agraciado com as Palmas Acadêmicas de Ouro, da Academia das Ciências de Lisboa, e com o título de Cidadão do Rio de Janeiro, que lhe foi concedido pelo Legislativo carioca em homenagem e reconhecimento à sua vitoriosa campanha contra a febre amarela, entre 1928 e 1929.

Em 1970 recebeu o Prêmio Alfred Juzykowski, por sua obra médica, da Academia Nacional de Medicina e, no mesmo ano, a Medalha de Grande Mérito concedi-

da pela Academia de Medicina Militar. Hospitais e Centros de Saúde com o seu nome existem no Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Paraíba. Faleceu no Rio de Janeiro a 8 de janeiro de 1971.

Em comemoração ao centenário de nascimento do grande sanitarista patricio, nossa Casa lança agora, em convênio com o INL e com apresentação do Professor Raimundo Moniz de Aragão, o livro póstumo *Vida e Obra de Osvaldo Cruz*.

Rio de Janeiro, outubro de 1972.

Livraria José Olympio Editora

Centenário de Nascimento de Osvaldo Cruz

O Volume N.º 153 da Coleção Documentos Brasileiros

(Direção de Afonso Arinos de Melo Franco)